



A AGRICULTURA DE REGADIO NO CONTEXTO DA PAC PÓS-2020

ANÁLISE DO IMPACTO DAS ALTERAÇÕES PREVISTAS SOBRE A ECONOMIA DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DE REGADIO EM PORTUGAL



Francisco Avillez
PROFESSOR EMÉRITO CATEDRÁTICO
DO ISA, UL E COORDENADOR CIENTÍFICO
DA AGRO.GES
favillez@agroges.pt

1. A importância estratégica do regadio para o futuro da agricultura portuguesa torna indispensável uma melhor compreensão do impacto que as alterações previstas, no contexto da PAC pós-2020, poderá vir a ter sobre os resultados económicos das explorações agrícolas de regadio nacionais.

Para o efeito, procedemos a uma análise desta temática com base na abordagem dos seguintes aspetos:

- O que se sabe sobre as propostas de reforma da PAC;
- Qual é a importância atual das explorações agrícolas de regadio em Portugal Continental;
- Qual é a sua dependência atual em relação aos PDP do 1º e 2º Pilar;
- Que impacto é que terá a reforma da PAC pós-2020 sobre os DPD do 1º Pilar da PAC.

2. O QUE SE SABE SOBRE AS PROPOSTAS DE REFORMA DA PAC

- Um orçamento para o período 2021-2027 de cerca de **8,2 x 10⁹€**:
 - semelhante a preços correntes ao do período 2014-2020 (+0,9%);
 - **mais favorável** para os PDP do 1º Pilar (+5,5%), mas **menos favorável** para o 2º Pilar (-3,8%);
 - quebras a preços constantes para ambos os Pilares.
- Um **novo modelo de gestão da PAC** que obriga cada EM a elaborar um **PEPAC**:
 - com **objetivos gerais** (3) e **específicos** (9) fixados pela CE;
 - um **menu de intervenções** definido pela CE;
 - **liberdade de escolha de cada EM** quanto às medidas a adotar;
 - **avaliação e acompanhamento dos resultados** do PEPAC pela CE;
- Um **PEPAC em elaboração pelo GPP** com o apoio de uma **Comissão de Acompanhamento** (com peritos e representantes das OP):
 - **Diagnósticos por OE**, respetivas **SWOT** e identificação das **Necessidades** já disponíveis;
 - **Lógica de intervenção e visão estratégica** já definidas;
 - Primeiros passos na **escolha das intervenções** a adotar e primeiras **simulações** com o **impacto previsível** sobre as explorações agrícolas;
- Principais **orientações estratégicas** do PEPAC:
 - **Maior equidade** na distribuição dos apoios ao rendimento;
 - **Aumento da resiliência** e da **capacidade de autoabastecimento** dos sectores mais fragilizados;
 - Maior **sustentabilidade ambiental, climática e territorial**;
 - Promoção da **produtividade económica** dos sistemas de produção.
- Principais **opções no âmbito dos PDP do 1º Pilar**:
 - **“Flat rate” do PB** (*c/ greening*) em 2026;
 - Fim do **modelo histórico** de atribuição dos direitos de RPB (?);
 - **PR**, apenas para as explorações com áreas inferiores à média do Continente e um orçamento de 10% (?) do valor anual dos PDP do 1º Pilar;
 - **PLP** reforçados para as VL, Arroz e Ov/Cap e introdução (?) de novos PLP para os cereais de Out/Inv e Milho e um orçamento máximo anual de 19% do total dos PDP do 1º Pilar;
 - **PER de âmbito específico** (VL, Arroz, Agr. Conservação e PPP melhoradoras (?)) e de **âmbito geral** (aplicável à maior parte da SPE) e um orçamento mínimo entre 20 e 30% do total anual dos PDP do 1º Pilar;
 - Transferências de verbas do 2º para o 1º Pilar entre 15 e 30% das verbas totais do **DR** (?).
- Principais **opções no âmbito do 2º Pilar** da PAC (MAA, MZD, GR, ER e Inv):
 - **Idênticos** aos em vigor nos anos de 2021 e 2022;
 - Dúvidas, após 2022, em relação ao **PRODIS/PPP** ou integrado numa nova MAA (uso eficiente dos fatores);
 - Dúvidas quanto ao **Uso eficiente da água** que poderá ser integrado numa nova MAA (Uso eficiente dos fatores);
 - Dúvidas quanto à **MAA – Conservação do Solo** (apenas para o enrelvamento entre linhas das culturas permanentes e/ou integração de um PER de âmbito específico (Agricultura Regenerativa));
 - Reforço das **medidas de gestão de riscos** e de **estabilização de rendimentos**;
 - Prioridade aos investimentos no âmbito da **inovação e da internacionalização**.

3. QUAL É A IMPORTÂNCIA ATUAL DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DE REGADIO

- De acordo com os dados do IEA-2016 (Quadro 1):
 - 51,1% do número de explorações são **exclusivamente de sequeiro** e, apenas, 21,3% do conjunto daquelas classificadas como sendo **principalmente** (7,4%) e **predominantemente de regadio** (13,9%);
 - As explorações **exclusivamente de sequeiro** ocupam 58% da SAU, enquanto que o

conjunto das explorações **principalmente e predominantemente de regadio** ocupam, apenas, 11,3% dessa área agrícola;

- 53,3% da superfície regada (SAR) pertence às explorações **predominantemente de regadio**, cujo peso na SAU representa 93,7% da respetiva SAU, relação esta que era, apenas, de 13,5% para o conjunto das explorações agrícolas de Portugal.

QUADRO 1. NÚMERO SAU E SAR DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS CLASSIFICADAS DE ACORDO COM A IMPORTÂNCIA DA SAR NA SAU

| Explorações agrícolas | Número explorações (%) | Superfície agrícola utilizada (SAU) (%) | Superfície agrícola regada (SAR) (%) | SAR em % da SAU | SAR/Exp (ha) |
|-------------------------------|------------------------|---|--------------------------------------|-----------------|--------------|
| Sequeiro | 78,8 | 88,7 | 30,0 | 7,6 | 0,4 |
| Exclusivamente | 51,1 | 58,0 | - | - | - |
| Predominantemente | 17,7 | 24,7 | 13,8 | 3,6 | 1,6 |
| Principalmente | 10 | 6,0 | 16,2 | 36,0 | 3,2 |
| Regadio | 21,3 | 11,3 | 70,0 | 83,5 | 6,5 |
| Principalmente | 7,4 | 3,6 | 16,7 | 62,0 | 4,5 |
| Predominantemente | 13,9 | 7,7 | 53,3 | 93,7 | 7,6 |
| Total em % | 100 | 100 | 100 | 13,5 | 2,0 |
| Total em 103unid/103ha | 234,6 | 3454,8 | 465,8 | - | - |

Fonte: IEA-2016



- De acordo com as estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP-2018, os quais representam 73% do número total, 96% da SAU e 94% da SAR das explorações do IEA, pode-se concluir para as explorações com regadio que (Quadro 2):
 - As explorações **predominantemente de sequeiro** são as mais representativas em

número (66,7%), SAU (85%), SAR (31,7%) e VAB a preços no produtor (57,3%);

- O conjunto formado pelas explorações **principal e predominantemente de regadio** representam, por sua vez, 21,2% do número total das explorações que beneficiam dos pagamentos do IFAP e 8,2%, 48,5% e 21,8% de, respetivamente, a SAU, a SAR e o VAB.

QUADRO 2. SAU, SAR E VAB DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS CLASSIFICADAS DE ACORDO COM A IMPORTÂNCIA DO REGADIO (%)

| | Predominantemente Sequeiro | Principalmente Sequeiro | Principalmente Regadio | Predominantemente Regadio | Total |
|----------------|----------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|-------|
| N.º Exp | 66,7 | 12,1 | 11,8 | 9,4 | 100 |
| SAU | 85,0 | 6,8 | 4,2 | 4,0 | 100 |
| SAR | 31,7 | 19,8 | 21,8 | 26,8 | 100 |
| VAB | 57,3 | 20,9 | 10,1 | 11,7 | 100 |

Fonte: Estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP

- No que respeita à **SAR** das explorações agrícolas IFAP-2018 (Quadro 3), pode-se concluir que:
 - Cerca de 95% da SAR pertence a explorações agrícolas de 11 das 18 OTE analisadas, em que as OTE Arvenses de Regadio, Fruticultura, Policultura e Olival representam, no seu conjunto, dois terços da SAR em causa;
 - As explorações agrícolas **predominantemente de regadio** ocupam, em 2018, 26,8% da SAR

total das explorações em causa, sendo a importância das explorações **principalmente de regadio** de 21,8% da respetiva SAR;

- Das OTE **predominantemente de regadio**, metade não representa mais de 40% das respetivas SAR, nomeadamente a Horticultura (13,3%), Policultura (2,9%), Fruticultura (8,1%), Vinhos (2,2%), Bovinos Intensivos (16%) e Mistas (9,5%).

QUADRO 3. SAR DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS DAS PRINCIPAIS OTE COM REGADIO CLASSIFICADAS DE ACORDO COM A IMPORTÂNCIA DA SAR NA SAU

| EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS | Principalmente Sequeiro | Principalmente Regadio | Predominantemente Regadio | Total Parcial | Total Continente | Total |
|-----------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|---------------|------------------|--------------|
| Arvenses de Regadio | 1,7 | 37,5 | 60,8 | 100 | 100 | 14,9 |
| Arroz | 6,9 | 14,4 | 78,7 | 100 | 100 | 7,3 |
| Horticultura | 26,6 | 25,7 | 13,3 | 65,6 | 100 | 4,2 |
| Tomate de Indústria | 1,7 | 5,3 | 93,0 | 100,0 | 100 | 5,4 |
| Policultura | 38,9 | 16,9 | 2,9 | 58,8 | 100 | 11,8 |
| Fruticultura | 54,9 | 19,8 | 8,1 | 82,8 | 100 | 12,7 |
| Vinhos | 63,4 | 16,6 | 2,2 | 82,2 | 100 | 4,6 |
| Olival | 7,1 | 46,8 | 40,1 | 94,0 | 100 | 21,3 |
| Bovinos de Leite | 17,3 | 13,3 | 61,3 | 91,8 | 100 | 6,5 |
| Bovinos de Carne Intensivos | 17,0 | 29,4 | 16,0 | 62,4 | 100 | 3,6 |
| Mistos | 7,2 | 6,5 | 9,5 | 23,3 | 100 | 3,1 |
| Total em % | 19,8 | 21,8 | 26,8 | 68,3 | 100 | 95,4 |
| em 10³ ha | 86,5 | 95,4 | 117,1 | 299,0 | 437,7 | 299,0 |

Fonte: Estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP

- Em relação à dimensão média da SAR e ao seu peso na SAU das explorações analisadas, pode-se afirmar (Quadro 4):
 - A superfície agrícola regada (SAR) média das 11 OTE em causa é, com exceção das OTE Horticultura, Policultura e Vinhos, superior à média do Continente para as diferentes categorias de regadio e assume

valores crescentes entre as explorações **principalmente de sequeiro** e as **predominantemente de regadio**;

- A percentagem de SAR na SAU atinge valores superiores a 80% nas explorações agrícolas de quase todas as OTE no âmbito das explorações **predominantemente de regadio**.

QUADRO 4. SUPERFÍCIE MÉDIA REGADA (SAR/EXPL) E SAR EM % DA SAU DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS CUJA SAR É SUPERIOR A 25% DA SAU

| EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS | Principalmente Sequeiro | | Principalmente Regadio | | Predominantemente Regadio | | Total Continente | |
|-----------------------------|-------------------------|-------------|------------------------|-------------|---------------------------|-------------|------------------|-------------|
| | SAR/Exp (€/Expl) | SAR/SAU (%) | SAR/Exp (€/Expl) | SAR/SAU (%) | SAR/Exp (€/Expl) | SAR/SAU (%) | SAR/Exp (€/Expl) | SAR/SAU (%) |
| Arvenses de Regadio | 82,6 | 49,3 | 15,8 | 67,6 | 4,1 | 80,8 | 5,8 | 74,5 |
| Arroz | 117,2 | 39,9 | 38,9 | 66,8 | 29,8 | 85,9 | 32,6 | 76,6 |
| Horticultura | 2,3 | 40,0 | 3,2 | 59,9 | 6,9 | 83,0 | 1,3 | 19,6 |
| Tomate de Indústria | 15,0 | 29,9 | 50,3 | 58,6 | 65,5 | 82,0 | 61,0 | 78,0 |
| Policultura | 3,8 | 31,9 | 1,3 | 66,0 | 2,2 | 80,9 | 1,1 | 13,4 |
| Fruticultura | 5,3 | 40,0 | 7,4 | 64,3 | 2,5 | 84,1 | 3,9 | 29,2 |
| Vinhos | 7,6 | 36,0 | 3,4 | 52,9 | 124,9 | 87,4 | 1,6 | 16,0 |
| Olival | 22,2 | 44,8 | 60,1 | 68,2 | 352,9 | 83,3 | 7,3 | 53,8 |
| Bovinos de Leite | 14,5 | 36,3 | 5,4 | 64,0 | 8,9 | 88,0 | 8,1 | 49,7 |
| Bovinos de Carne Intensivos | 4,2 | 30,1 | 2,8 | 62,6 | 2,2 | 80,6 | 3,0 | 12,7 |
| Mistos | 1,4 | 37,2 | 1,6 | 57,2 | 1,7 | 77,6 | 3,2 | 10,1 |
| Total Continente | 4,2 | 36,2 | 4,7 | 65,4 | 7,3 | 83,1 | 2,6 | 12,5 |

Fonte: Estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP

4. QUAL É A DEPENDÊNCIA ATUAL DESTAS EXPLORAÇÕES EM RELAÇÃO AOS PDP DO 1º E DO 2º PILAR

- Para analisarmos a dependência das explorações agrícolas em causa em relação aos PDP em vigor, procedeu-se ao cálculo dos três seguintes indicadores:
 - PDP do 1º e 2º Pilar por ha de SAU;
 - PDP do 1º e 2º Pilar em % da receita bruta de exploração (RBE);
 - PDP do 1º Pilar em % do valor total dos PDP.

- Desta análise, pode-se concluir (Quadro 5 e 6) que:

- Os PDP/ha de SAU dos diferentes grupos de explorações com uma SAR superior a 25% da respetiva SAU são, para as OTE mais representativas do regadio no Continente, muitas vezes superiores às respetivas médias, mas bastantes vezes inferiores aos valores médios correspondentes às diferentes OTE;
- Os valores dos PDP em % das RBE apresentam tendências semelhantes, mas com mais

exceções, nomeadamente no caso das OTE Horticultura, Fruticultura, Bovinos de Leite e Tomate de Indústria;

- No que diz respeito ao peso dos PDP do 1º Pilar no conjunto dos PDP em vigor, a grande maioria das orientações produtivas relacionadas com as culturas temporárias e pecuária apresentam valores superiores às respetivas médias nacionais.

- Pode-se, assim, afirmar que as explorações mais representativas da SAR de Portugal Continental estão bastante dependentes dos PDP em geral e dos PDP do 1º Pilar em particular, razão pela qual é importante analisar os impactos da reforma da PAC pós-2020 sobre estes PDP.

QUADRO 5. DEPENDÊNCIA DOS APOIOS DA PAC DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS CLASSIFICADAS POR OTE DE ACORDO COM A IMPORTÂNCIA DA SAR NA SAU

| EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS | Principalmente Sequeiro | | Principalmente Regadio | | Predominantemente Regadio | | Total Continente | |
|-----------------------------|-------------------------|-------------|------------------------|-------------|---------------------------|-------------|------------------|-------------|
| | PDP/SAU (€/ha) | PDP/RBE (%) | PDP/SAU (€/ha) | PDP/RBE (%) | PDP/SAU (€/ha) | PDP/RBE (%) | PDP/SAU (€/ha) | PDP/RBE (%) |
| Arvenses de Regadio | 185,0 | 11,6 | 351,1 | 16,2 | 503,6 | 17,0 | 432,4 | 16,7 |
| Arroz | 433,3 | 32,7 | 706,7 | 36,3 | 888,2 | 36,2 | 797,5 | 35,9 |
| Horticultura | 318,9 | 7,1 | 1 302,0 | 4,2 | 5 718,4 | 3,1 | 519,2 | 9,6 |
| Tomate de Indústria | 739,1 | 19,9 | 554,6 | 12,5 | 723,2 | 10,6 | 711,9 | 10,9 |
| Policultura | 254,2 | 17,6 | 449,4 | 19,1 | 561,2 | 17,0 | 257,6 | 24,3 |
| Fruticultura | 327,3 | 6,6 | 359,7 | 4,4 | 551,9 | 5,3 | 276,1 | 6,9 |
| Vinhos | 204,6 | 11,4 | 282,3 | 14,9 | 161,5 | 6,4 | 292,3 | 18,0 |
| Olival | 317,8 | 33,6 | 278,5 | 26,6 | 209,1 | 19,5 | 290,1 | 30,5 |
| Bovinos de Leite | 653,7 | 8,5 | 1 093,5 | 8,3 | 1 452,2 | 8,0 | 919,5 | 8,3 |
| Bovinos de Carne Intensivos | 440,7 | 21,6 | 664,3 | 20,8 | 836,2 | 16,2 | 366,6 | 18,5 |
| Mistos | 410,2 | 20,6 | 469,0 | 19,3 | 540,8 | 19,4 | 220,1 | 24,6 |
| Total Continente | 313,4 | 10,9 | 398,6 | 12,9 | 625,4 | 12,6 | 241,1 | 17,5 |

Fonte: Estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP



QUADRO 6. PDP 1º PILAR SOBRE O TOTAL DE PDP DAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS CLASSIFICADAS POR OTE DE ACORDO COM A IMPORTÂNCIA DA SAR NA SAU

| PDP 1º Pilar/PDP Total (%) | Exclusivamente Sequeiro | Predominantemente Sequeiro | Principalmente Sequeiro | Principalmente Regadio | Predominantemente Regadio | Total Continente |
|-----------------------------|-------------------------|----------------------------|-------------------------|------------------------|---------------------------|------------------|
| Arvenses de Regadio | | | 94,4 | 68,1 | 81,6 | 77,2 |
| Arroz | | | 73,9 | 63,4 | 73,5 | 72,1 |
| Horticultura | 35,0 | 52,0 | 72,8 | 75,5 | 75,3 | 58,0 |
| Tomate de Indústria | | | 94,3 | 87,3 | 97,9 | 97,1 |
| Policultura | 92,9 | 50,0 | 73,6 | 71,5 | 79,1 | 55,4 |
| Fruticultura | 0,0 | 53,1 | 38,9 | 29,3 | 35,3 | 42,6 |
| Vinhos | 76,5 | 28,2 | 51,9 | 50,0 | 50,9 | 34,1 |
| Olival | 53,8 | 45,1 | 42,1 | 54,1 | 69,4 | 52,5 |
| Bovinos de Leite | 95,7 | 85,7 | 94,9 | 95,4 | 98,3 | 95,4 |
| Bovinos de Carne Intensivos | 88,4 | 79,8 | 75,4 | 77,0 | 91,8 | 79,9 |
| Mistos | 95,9 | 69,3 | 67,5 | 69,7 | 75,2 | 69,5 |
| Total Continente | 67,9 | 67,2 | 62,8 | 66,4 | 84,6 | 68,6 |

Fonte: Estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP

QUE IMPACTO É QUE TERÁ A REFORMA DA PAC PÓS-2020 SOBRE OS PDP DO 1º PILAR DAS EXPLORAÇÕES DE REGADIO

- Para uma análise do impacto da reforma da PAC para o período 2021-27, a AGROGES procedeu à elaboração dos três seguintes cenários PAC pós-2020:
 - um **Cenário Base** que leva em consideração um mínimo de alterações em relação à PAC em vigor;
 - um **Cenário Alternativo A** que designo por + **Conservador**, por manter no essencial as orientações decorrentes da PAC atual;
 - um **Cenário Alternativo B** que designo por + **Inovador**, por introduzir algumas alterações mais significativas no figurino da PAC.
- O **Cenário Base** e os dois **Cenários Alternativos** assentam nos seguintes pressupostos comuns e específicos:
 - Pressupostos comuns:
 - "Flat rate" em 2026;
 - PR focalizados nas muito pequenas e pequenas explorações;
 - PLP com 19% das verbas do 1º Pilar;
 - AJA e RPA.
 - Pressupostos específicos:
 - PLP:
 - > Composição e valorização atual no **Cenário Base**;
 - > Composição atual e valorização diferente no **Cenário + Conservador**;
 - > Composição e valorização diferentes da atual no **Cenário + Inovador**;
 - PER:
 - > 20% dos PDP do 1º Pilar e âmbito geral (maioria da SPE) no **Cenário Base**;
 - > 40% dos PDP do 1º Pilar e do âmbito específico (VL, Arroz e CT) e do âmbito

- geral (maioria da SPE) no **Cenário + Conservador**;
- > 20% dos PDP do 1º Pilar e de âmbito específico (VL, Arroz, CT e PPP melhoradas) no **Cenário + Inovador**;
- Transferências de verbas do 2º para o 1º Pilar:
 - > 0% no **Cenário Base**;

- > 20% nos **restantes 2 cenários**;
- Variações em €/ha e em % em relação à situação de 2018 para:
 - > Os **três cenários**;
 - > As explorações agrícolas **principalmente de regadio** (Quadro 7) e **predominantemente de regadio** (Quadro 8).

QUADRO 7. IMPACTO DA REFORMA DA PAC PÓS-2020 NOS PDP 1º PILAR NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS PRINCIPALMENTE REGADIO, PARA OS DIFERENTES CENÁRIOS

| EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS | Situação em 2018 | Cenário Base | | Cenário + Conservador | | Cenário + Inovador | |
|-----------------------------|------------------|--------------|--------------|-----------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | €/ha | Δ €/ha | Δ % | Δ €/ha | Δ % | Δ €/ha | Δ % |
| Arvenses de Regadio | 239,2 | -76,2 | -31,9 | 12,0 | 5,0 | 147,0 | 61,5 |
| Arroz | 448,3 | -174,7 | -39,0 | 59,2 | 13,2 | 39,8 | 8,9 |
| Horticultura | 237,7 | 6,3 | 2,7 | 100,7 | 42,4 | 159,0 | 66,9 |
| Tomate de Indústria | 484,0 | -243,3 | -50,3 | -158,1 | -32,7 | -49,0 | -10,1 |
| Policultura | 321,1 | 91,5 | 28,5 | 184,6 | 57,5 | 216,5 | 67,4 |
| Fruticultura | 105,3 | 78,7 | 74,8 | 101,3 | 96,2 | 74,0 | 70,3 |
| Vinhos | 141,2 | 65,9 | 46,7 | 96,1 | 68,1 | 71,3 | 50,5 |
| Olival | 150,6 | -13,3 | -8,8 | -2,9 | -1,9 | -33,0 | -21,9 |
| Bovinos de Leite | 1 043,5 | -513,0 | -49,2 | 121,0 | 11,6 | 343,8 | 32,9 |
| Bovinos de Carne Intensivos | 511,5 | -166,5 | -32,6 | -106,3 | -20,8 | -109,0 | -21,3 |
| Mistos | 327,0 | 28,1 | 8,6 | 103,8 | 31,7 | 136,6 | 41,8 |
| Total Continente | 264,6 | -33,0 | -12,5 | 40,7 | 15,4 | 67,9 | 25,7 |

Fonte: Estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP



QUADRO 8. IMPACTO DA REFORMA DA PAC PÓS-2020 NOS PDP 1º PILAR NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS PREDOMINANTEMENTE REGADIO, PARA OS DIFERENTES CENÁRIOS

| EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS | Situação em 2018 | Cenário Base | | Cenário + Conservador | | Cenário + Inovador | |
|-----------------------------|------------------|---------------|--------------|-----------------------|-------------|--------------------|------------|
| | €/ha | Δ €/ha | Δ % | Δ €/ha | Δ % | Δ €/ha | Δ % |
| Arvenses de Regadio | 411,0 | -152,0 | -37,0 | -35,9 | -8,7 | 113,6 | 27,6 |
| Arroz | 652,9 | -343,3 | -52,6 | -35,5 | -5,4 | -62,9 | -9,6 |
| Horticultura | 209,7 | -15,9 | -7,6 | 87,1 | 41,6 | 156,1 | 74,4 |
| Tomate de Indústria | 707,9 | -432,3 | -61,1 | -323,4 | -45,7 | -180,8 | -25,5 |
| Policultura | 443,8 | -84,6 | -19,1 | 35,3 | 8,0 | 108,3 | 24,4 |
| Fruticultura | 195,0 | 126,5 | 64,8 | 176,0 | 90,2 | 145,4 | 74,6 |
| Vinhos | 82,2 | 45,5 | 55,4 | 56,1 | 68,3 | 25,0 | 30,4 |
| Olival | 145,1 | -15,3 | -10,6 | -6,6 | -4,5 | -39,8 | -27,5 |
| Bovinos de Leite | 1 426,9 | -761,3 | -53,4 | 66,5 | 4,7 | 272,4 | 19,1 |
| Bovinos de Carne Intensivos | 767,4 | -394,5 | -51,4 | -283,1 | -36,9 | -167,0 | -21,8 |
| Mistos | 406,4 | -4,6 | -1,1 | 87,8 | 21,6 | 142,1 | 35,0 |
| Total Continente | 528,8 | -237,4 | -44,9 | -49,0 | -9,3 | 25,0 | 4,7 |

Fonte: Estimativas da AGRO.GES com base nos dados do IFAP

5. PRINCIPAIS CONCLUSÕES DA ANÁLISE DO RESULTADO DOS 3 CENÁRIOS
• Cenário Base:

- Impactos **muito negativos** para as explorações das OTE das Arvenses de Regadio, do Arroz, do Tomate para indústria, Bovinos de Leite e Bovinos de Carne Intensivos;
- Impactos **menos negativos** para as OTE Olival e Mistos e, no caso particular das explorações **Predominantemente Regadio**, também na Policultura e Horticultura;
- Impactos **bastante positivos** para as explorações das restantes OTE.

• Cenário + Conservador:

- Impactos **bastante negativos, mas menores**, para as explorações das OTE Tomate para indústria e Bovinos de Carne Intensivos e também nas Arvenses de Regadio nas explorações **Predominantemente Regadio**;
- Impactos **ligeiramente negativos** para a OTE Olival e também no Arroz, no caso particular das explorações **Predominantemente Regadio**;

- Impactos **bastante positivos** para as explorações das restantes OTE.

• Cenário + Inovador:

- Impactos **ainda muito negativos, mas menores**, para as explorações das OTE Tomate para indústria e Bovinos de Carne Intensivos;
- Impactos **mais positivos que os dos outros dois cenários** para as OTE Arvenses de Regadio, Horticultura, Policultura e Mistos;
- Impactos **positivos, mas menos favoráveis do que os dos dois outros cenários** para as explorações das restantes OTE.

Como principal conclusão importa sublinhar que, em última análise, a melhoria dos resultados económicos das explorações agrícolas de regadio, podendo em muitos casos beneficiar de aumentos nos respetivos PDP do 1º Pilar, só irá aumentar de forma sustentada se for acompanhada por ganhos de produtividade económica, baseados em mudanças produtivas, tecnológicas e estruturais, cuja concretização vai depender da introdução e difusão de inovações tecnológicas e não tecnológicas incentivadas pelas políticas públicas futuras.